

TRADUÇÃO CONSCIENCIOGRÁFICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tradução conscienciográfica* é o processo de transposição linguística interidiomática de textos conscienciológicos, próprios ou alheios, realizado pela conscin tradutora, homem ou mulher, de maneira lúcida, cosmoética, interassistencial e tarística, tornando-os compreensíveis para quem desconhece a língua grafada original.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tradução* vem do idioma Latim, *traductio*, “tradução; ação de levar em triunfo; ação de transferir de certa ordem a outra; transferência; curso; andar (do tempo); espécie de repetição”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphês*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Transposição interidiomática conscienciográfica. 2. Tradução de obra escrita conscienciológica. 3. Translação idiomática grafopensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *tradução conscienciográfica*, *tradução conscienciográfica caloura* e *tradução conscienciográfica veterana* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Tradução poético-literária. 2. Tradução científico-cartesiana. 3. Autoria conscienciográfica.

Estrangeirismologia: a assinatura dos *agreements*; os *copyrights* da obra original e da obra traduzida; o *upgrade* da versão original; o dueto interlinguístico *source language–target language*; os *royalties* advindos da obra traduzida; o tradutor *freelance*; os *computer-assisted translation tools* (CAT); os *thesaurus* linguísticos; as ferramentas de tradução *online*; a *workstation* pessoal; a *ars memoriae*; o *rapport* com os amparadores extrafísicos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade gráfica interlinguística.

Citaciologia. Eis duas citações relativas ao tema: – *Sem tradução, estaríamos vivendo nas províncias que fazem fronteira com o silêncio* (George Steiner, 1929–). *A tradução não é apenas uma questão de palavras: é uma questão de tornar inteligível toda uma cultura* (Anthony Burgess, 1917–1993).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Conscienciografia.** A real **concentração mental** elimina os ruídos e as movimentações no ambiente e nos arredores do holopensene dos trabalhos intelectuais. A predominância do paracérebro minimiza os sentidos somáticos em função da megafocalização na confluência ideativa do momento da produção textual”. “A presença dos amparadores extrafísicos no desenvolvimento dos processos da escrita é determinada pelo **conteúdo interassistencial cosmoético** da formação grafada”.

2. “**Tradução.** Toda **tradução**, a rigor, é caricatura do original. Os idiomas, e até os dialetos, são sempre diferentes uns dos outros. A conscin leitora, que deseja captar melhor o sentido do conteúdos ideológicos dos autores e autoras, busca ler as edições no idioma empregado por quem escreveu o original”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciografologia; os grafopenses; a grafopensenidade; os traduciopenses; a traduciopensenidade; os paratraduciopenses; a para-

traduciopensenidade; os comunicopensenes; a comunicopensenidade; o holopensene da escrita interassistencial; o holopensene da Interassistenciologia Tarística; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os encicloopensenes; a encicloopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os traduciopensenes gráficos.

Fatologia: a tradução conscienciográfica; a tradução enquanto mediação conscienciográfica; a tradução cosmoética; a intercomunicação conscienciográfica; a transferência interidiomática da conscienciografia interassistencial; os contrafluxos da escrita e tradução conscienciográficas; o desafio da tradução de neologismos consagrados na língua de origem; as dificuldades da tradução de coloquialismos consolidados na língua de origem; as dificuldades dos tradutores automáticos; os segmentos intraduzíveis; as gírias; os estrangeirismos; a dificuldade de significar linguisticamente no idioma de destino realidades ou conceitos do idioma de origem; a saturação dos recursos intelectuais tradutórios; o erro tipográfico; o revisor ortográfico; a escrita de erratas tão logo os erros sejam detectados; a importância de ter papel e caneta sempre à mão; o desenvolvimento da atenção dividida; a complexidade do processo de revisão; a estilística; a importância do desenvolvimento da erudição na qualidade da obra traduzida; o *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE) da Reaprendentia; a *Associação Brasileira de Tradutores e Intérpretes* (ABRATES); as *Notas do Tradutor* (N.T.) esclarecendo aspectos linguísticos ou conceituais da obra original; a importância da *proofreading*; o cumprimento dos *deadlines*; as responsabilidades do tradutor com o autor, a editora e o leitor; o aproveitamento dos aportes interidiomáticos recebidos; a disciplina conscienciográfica; o fluxo de criação de ideias conscienciográficas; o hábito de consultar dicionários unilíngues e bilíngues; o hábito da escrita bilíngue; as gescons dicionarísticas; a criação de neologismos na língua de destino; a transposição interlinguística das neoverpons; os glossários da Conscienciologia; a reformulação conscienciográfica; o autodidatismo; as ideias inatas quanto ao aprendizado de idiomas; as sincronidades conscienciográficas grupocármicas potencializando a recuperação de unidades de lucidez (cons); o acesso ao repositório mnemônico pessoal enquanto fonte de informação para a tradução de correspondências intertextuais; a tradução indo além da substituição de significados; a cessão dos direitos autorais da obra traduzida; o autocomprometimento do tradutor conscienciográfico; a prática do registro gráfico diário acelerando o processo da tradução conscienciográfica; o processo espontâneo da autoimersão conscienciográfica; o poliglotismo teático a caminho do conscienciês; a contribuição pessoal para o completismo da maxiproéxis grupal; a condição do tradutor, enquanto minipeça do maximecanismo interassistencial; os avanços evolutivos pessoais e grupais advindos da divulgação de neoverpons na língua de destino.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após o trabalho de tradução; a instalação e manutenção de campos homeostáticos na *workstation* pessoal; o autodesassédio pré e pós-conscienciográfico; as sincronidades multidimensionais grupocármicas; a autorganização parafisiológica; o *rapport* com os amparadores extrafísicos; o acesso a paraconhecimentos de retrovidas; o acesso a paradicionários multilinguísticos; as percepções recebidas durante a prática da tenepes ampliando o entendimento de parafatos ligados à conscienciografia; os paracompromissos conscienciográficos assumidos com o grupocarma durante o *Curso Intermissivo* (CI); o uso da *inteligência evolutiva* (IE) proporcionando assertividade nas escolhas transpositivas idiomáticas; a empatia com a obra e os respectivos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-tradução*; o *sinergismo autor-tradutor-revisor*; o *sinergismo amparador-tradutor*; o *sinergismo leitura lúcida-comunicação tarística*; o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos*.

Principiologia: o princípio da universalidade da linguagem; o princípio de todo texto poder ser melhorado; o princípio da tradução interassistencial; os princípios cosmoéticos do corpus da Conscienciologia.

Codigologia: o código de Ética do Tradutor; a atualização do código pessoal de Cosmo-ética (CPC) em função do voluntariado na tradução conscienciográfica; o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: as teorias da tradução; a teoria do amparo funcional.

Tecnologia: a técnica pessoal de autodesassédio de pensenes anticonscienciográficos; a técnica da saturação mental; a técnica pedagógica de adequar a comunicação gráfica ao contexto linguístico do receptor; a qualificação da tradução conscienciográfica através da técnica da tenepes; as tecnologias utilizadas pelo amparo extrafísico.

Voluntariologia: os benefícios multidimensionais do voluntariado na tradução conscienciográfica; o amparo de função dos tradutores voluntários da Associação Internacional Editores e da Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology (ISIC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Automental-soma-tologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Tradutores; o Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Revisores Conscienciologia; o Colégio Invisível da Dicionariologia; o Colégio Invisível da Mental-somatologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito saci na detecção do erro tipográfico; o efeito multiplicador de ver-pens a partir da obra traduzida; o efeito das neossinapses na Paragenética; os efeitos potencializadores da erudição na qualidade da obra traduzida; o efeito autodesassediador do processo da escrita; o efeito da profissão poliglótica na proficiência traduciopensênica.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas a partir da tradução da primeira obra conscienciográfica; as neossinapses criadas pela prática da saturação mental.

Enumerologia: o processo da leitura; o processo da interpretação; o processo da transposição interlinguística; o processo da revisão; o processo da publicação; o processo da divulgação.

Binomiologia: o binômio decodificação-tradução; o binômio conteúdo-forma; o binômio conscienciografia-aceleração evolutiva.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro; a interação plasticidade cerebral-traduciopensênica; a interação estilo redacional do autor-estilo redacional do tradutor; a interação otimização dos meios-qualificação dos fins; a interação autocrítica-heterocrítica.

Crescendologia: o crescendo cognição-paracognição; o crescendo abertismo-poliglotismo; o crescendo prática-proficiência; o crescendo autopesquisa-qualificação; o crescendo tenepes-percepções grafopensênicas; o crescendo monoculturalismo-biculturalismo-multiculturalismo-interculturalismo.

Trinomiologia: o trinômio escrita-tradução-revisão; o trinômio motivação-trabalho-lazer aplicado à tradução conscienciográfica; o trinômio simpatia-sincronia-sinergia; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência.

Polinomiologia: o polinômio aprendizado-proficiência-qualificação-expertise; o polinômio dos dicionários cerebrais sinônimo-antonímico-analógico-poliglótico; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo abertismo / fechadismo; o antagonismo amorismo / profissionalismo; o antagonismo detalhismo / perfeccionismo.

Paradoxologia: o paradoxo de nem sempre os bons escritores fazerem boas traduções; o paradoxo do anonimato comunicativo do tradutor; o paradoxo de a tradução ser tarefa possível em meio a tantos dilemas linguísticos e filosóficos; o paradoxo de a tradução ser entendida como criação e interpretação.

Politicologia: a interassistenciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei da empatia; a lei dos Direitos Autorais (LDA 9.610/98); as leis ortográficas; as leis gramaticais.

Filiologia: a traduciofilia; a cogniciofilia; a intelectofilia; a lexicofilias; a neofilias; a glossofilia; a idiomatofilias; a assistenciofilias; a proexofilias; a evoluciofilias.

Fobiologia: a traduciopensenofobia; a autocriticofobia; a heterocriticofobia.

Sindromologia: o descarte da síndrome do perfeccionismo; a superação da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de só ler textos em português.

Mitologia: o mito da torre de Babel; o mito de origem da Septuaginta; o mito da tradução impossível; o mito da tradução perfeita; o mito do domínio de o idioma estrangeiro ser suficiente para qualificar a pessoa como tradutor naquele idioma.

Holotecologia: a comunicoteca; a mentalsomatoteca; a linguisticoteca; a idiomaticoteca; a pensenoteca; a cognoteca; a lexicoteca; a culturoteca; a encicloteca; a grafopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Criteriologia; a Evoluciolgia; a Paracogniciologia; a Pensenologia; a Cogniciologia; a Traduciolgia Conscienciográfica; a Revisiologia; a Linguística; a Filologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tradutora; a conscin leitora; as equipes técnicas de tradutores e revisores da EDITARES; as equipexes técnicas de tradutores e revisores.

Masculinologia: o autor; o revisor; o editor; o poliglota; o leitor; o dicionarista; o enciclopedista; o intermissivista; o tenepeessista; o amparador extrafísico.

Femininologia: a autora; a revisora; a editora; a poliglota; a leitora; a dicionarista; a enciclopedista; a intermissivista; a tenepeessista; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens traductor*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tradução conscienciográfica *caloura* = a feita pela conscin ainda jejuna na transposição idiomática de textos conscienciológicos; tradução conscienciográfica *veterana* = a feita por tradutor maduro, com experiência consolidada na transposição idiomática.

Culturologia: a cultura da erudição; a cultura do registro gráfico; a cultura da leitura.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tradução conscienciográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
05. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
06. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.

07. **Leitor-revisor:** Leiturologia; Neutro.
08. **Multitraduciologia:** Intercomunicologia; Neutro.
09. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
10. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
14. **Traduciopensene:** Pensenologia; Neutro.
15. **Tradutor-revisor:** Traduciologia; Neutro.

A PROLIFERAÇÃO INTELECTUAL NEOPARADIGMÁTICA, FRUTO DA TRADUÇÃO CONSCIENCIAGRÁFICA, PERMITE À CONSCIN INTERMISSIVISTA POLIGLOTA IMPULSIONAR A EVOLUÇÃO PESSOAL, GRUPAL E POLICÁRMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, proficiente em idiomas estrangeiros, já considerou a possibilidade de se qualificar e voluntariar na condição de tradutor em *Instituição Conscienciocêntrica*? Enquanto intermissivista, identifica a tradução conscienciográfica como atividade integrante da auto ou da maxiproéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.407 e 1.408.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 403, 404 e 1.637.

Webgrafia Específica:

1. **Mendonça, Otto;** *Contribuições da Tradutologia à Transposição Interparadigmática*; *Conscientia*; vol 20; N. 3; Julho a Setembro; 2016; páginas 269 a 275; disponível em: <<http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/788>>; acesso em: 12.05.2018.
2. **Paganine, Carolina;** *A tradução ou o absurdo do possível: on translation de Paul Ricoeur*; *Scientia Translationis*; N. 7; 2010; páginas 93-102; disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/1980-4237.2010n7p93>>; acesso em: 9.7.2018.
3. **Souza, José Pinheiro;** *Teorias da tradução: uma visão integrada*; *Revista de Letras*; Universidade Federal do Ceará; volume 1; N. 20; Janeiro a Dezembro 1998; páginas 51 a 67; disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/verletras/article/view/2115>>; acesso em: 9.7.2018.

L. M. D.